**AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE SÓDIO SÉRICO EM CÃES HÍGIDOS ALIMENTADOS COM RAÇÃO**

**ZAMBARDA, Taís Teixeira; FERRO, Ariana Gayer**

**FONTOURA, Eduardo Garcia**

**FELIX, Anelize de Oliveira Campello**

**MUELLER, Eduardo Negri**

**NOBRE, Márcia de Oliveira (Processo CNPq: 305072/2012-9)**

**E-mail:** **taistei26@gmail.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica**

**Área do conhecimento: Medicina Veterinária**

**Palavras-chave:** hipernatremia, hiponatremia, ração econômica

**1. INTRODUÇÃO**

O sódio, elemento vital da fisiologia animal, participa da manutenção do equilíbrio ácido-básico, regulação da pressão osmótica, transmissão de impulsos nervosos, absorção dos açúcares e aminoácidos, entre outras funções (McDONALD; EDWARDS; GREENHALGH, 1993). Em cães, valores acima de 152mEq/L caracterizam hipernatremia, a qual pode manifestar-se transitoriamente em casos de infusão de soluções hipertônicas ou em condições patológicas, como casos de insuficiência renal crônica (LOPES, 2007). Já valores abaixo de 141,1mEq/L caracterizam hiponatremia, podendo estar presente em doenças como diabetes e hipoadrenocorticismo (BRANDÃO et al., 1999; CRIVELENTI et al., 2009). As rações destinadas a pequenos animais são classificadas como econômicas, standard e super-premium, sendo a econômica uma ração considerada de qualidade inferior (CASIOFI et al., 2006).

Este trabalho teve por objetivo avaliar os níveis de sódio sérico em cães hígidos alimentados com ração econômica.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Foram inclusos neste estudo 23 cães adultos, de ambos os sexos, de 2 a 11 anos de idade, alimentados com ração comercial econômica. Sendo excluídos animais com histórico de doença recente (seis meses), caquéticos ou obesos. Com os animais devidamente contidos foi realizada a coleta de sangue de modo asséptico, por punção da veia cefálica. A amostra sanguínea foi depositada em tubo contendo gel separador com ativador de coágulo, o qual foi centrifugado para obtenção do soro. A análise foi realizada através do método de reagente enzimático em modo cinético. Foram utilizados como referência os valores fisiológicos de sódio em cães de 141,1 a 152mEq/L (BRANDÃO et al., 1999).

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dos 23 animais, apenas oito cães apresentaram valores de sódio sérico dentro do fisiológico, sendo que 14 cães apresentaram hiponatremia, e apenas um cão hipernatremia (tabela 1).

A hiponatremia é considerada um distúrbio relativamente comum, onde para tornar-se patológica se deve levar em consideração a osmolaridade do plasma, que muitas vezes quando baixa pode caracterizar apenas desidratação leve (MARTÍNEZ, 2010). Já a hipernatremia, pode ser causada por inúmeros fatores, como por exemplo, a excitação ou exercício, além da exposição a temperatura elevada, visto que todos os cães inclusos no estudo eram hígidos (ABREU, 2002).

Tabela 1 – Níveis de sódio sérico e idade dos cães hígidos avaliados

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Cães | Idade | Sódio (mEq/L) | Cães | Idade | Sódio (mEq/L) |
| 1 | 2 | 142 | 13 | 3 | 130 |
| 2 | 2 | 149 | 14 | 4 | 131 |
| 3 | 2 | 139 | 15 | 4 | 139 |
| 4 | 2 | 120 | 16 | 5 | 134 |
| 5 | 2 | 139 | 17 | 6 | 157 |
| 6 | 2 | 138 | 18 | 7 | 135 |
| 7 | 3 | 140 | 19 | 9 | 133 |
| 8 | 3 | 142 | 20 | 10 | 137 |
| 9 | 3 | 142 | 21 | 10 | 134 |
| 10 | 3 | 152 | 22 | 11 | 137 |
| 11 | 3 | 151 | 23 | 16 | 144 |
| 12 | 3 | 147 |  |  |  |

Carciofi et al. (2006), ao pesquisarem rações caninas dos tipos econômica, standard e super premium, encontraram valores nutricionais médios que atenderam, em geral, às exigências da Instrução Normativa nº 8.

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nas condições deste estudo, podemos concluir que cães hígidos alimentados com ração econômica sofrem variações nos níveis de sódio sérico, quando considerado os valores fisiológicos.

**5. REFERÊNCIAS**

ABREU, C.P. Hipernatremia: uma revisão**. Santa Maria: Medicina Interna**, 2002. Vol. 9, N. 2. 100 -110p.

BRANDÃO, L.P; HAGIWARA, M.K; KOGIKA, M.M; IKESAKI, J.Y.H; KAWAHARA, R; WIRTHL, V.A.B.F. Variações dos níveis séricos de sódio, potássio e glicose de cães em choque séptico. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 29, n. 4, p. 675-679, 1999.

CARCIOFI, A.C; VASCONCELLOS, R.S; BORGES, N.C; MORO, J.V; PRADA F; FRAGA, V.O. Composição nutricional e avaliação de rótulo de rações secas paracães comercializadas em Jaboticabal-SP. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, v.58, n.3, p.421-426, 2006.

CRIVELENTI, L.Z; BORIN, S; BRUM, A.M; COSTA, M.T. Cetoacidose diabética canina. **Ciência Rural**, Santa Maria, 2009. Online.

LOPES, F.J.C. Insuficiência Renal Crônica Descompensada em um Cão / Fabricio José Carvalho Lopes. 20 f. Relato de Caso (especialização) – **Instituto Qualittas de Pós Graduação em Medicina Veterinária**. São Paulo, 2007.

MARTÍNEZ, J.M. Hiponatremia: clasificación y diagnóstico diferencial. In: Endocrinol Nutr.2010; 57(Supl.2) :2-9 - vol.57, núm. Supl. 2.

McDONALD, P.; EDWARDS, R.A.; GREENHALGH, J.F.D. **Animal Nutrition**. 4ª edição. Zaragoza: Acribia, S.A., 1993. 572 p.